



Descrição dos primeiros casos notificados de hepatites de etiologia desconhecida no Brasil, 2022

Aroldo Carneiro¹, Maiara Almeida Maia¹, Vinicius de Souza Casaroto¹, Daniela Caldas Teixeira², Paula Luciana Gonçalves Pereira², Flavia Ribeiro Soares Cruzeiro², Bruna Walker Ferreira de Faria³, Isabela Dias Lauer³, Magda Duarte¹, Carlos Henrique Michiles Frank⁴, Yeh-Li Ho⁵, Silvio Almeida¹

Afiliações dos autores: ¹Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS (EpiSUS-Avançado/FETP Brasil), ²Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, Subsecretaria de Vigilância em Saúde, Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), Belo Horizonte, Minas Gerais, ³Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, Subsecretaria de Promoção e Vigilância à Saúde, Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) de Belo Horizonte, Belo Horizonte, Minas Gerais, ⁴Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, ⁵Organização Mundial da Saúde (OMS); Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Brasília, Distrito Federal.

Autor correspondente: Aroldo José Borges Carneiro: aroldo.carneiro@saude.gov.br

Apresentado na 12ª Conferência Científica Regional TEPHINET das Américas, 26 de setembro de 2023

Resumo

Antecedentes: Em abril/2022 a Organização Mundial da Saúde foi notificada do aumento de número de casos de hepatite aguda grave em crianças menores de 10 anos de idade, sem nenhuma causa conhecida. No Brasil, os primeiros casos foram notificados ao Ministério da Saúde em maio/2022. Este trabalho objetivou descrever os primeiros casos notificados de hepatites agudas graves de etiologia desconhecida pelo estado de Minas Gerais. **População e métodos:** Estudo de relato de caso com informações clínicas obtidas através de revisão de prontuário em cinco hospitais e exames laboratoriais do sistema de Gerenciamento de Ambiente Laboratorial (GAL) entre fevereiro e maio de 2022. **Resultados:** Quatro crianças foram investigadas neste estudo, em vista da disponibilidade de acesso aos dados à época da sua realização. Todos eram de raça/cor parda, sendo 50% do sexo masculino e apresentando uma mediana de idade de 9 [mín:8-máx:13] anos. Os sinais e sintomas mais frequentes foram: dor abdominal (4/4), vômito, icterícia e colúria (3/4) e perda de consciência (2/4). O início de sintomas se concentrou nas semanas epidemiológicas 17 e 18/2022. Todos apresentaram aumento das transaminases séricas; dois foram positivos para Epstein-Barr (IgM) e SARS-CoV-2 (RT-PCR), sendo um deles também IgM reagente para citomegalovírus. Todos os casos eram previamente saudáveis e haviam sido vacinados contra Covid-19. Um paciente necessitou de transplante hepático. Três casos receberam alta hospitalar e um evoluiu para óbito. Não foi evidenciado vínculo epidemiológico ou exposição comum entre casos; os contatos não apresentaram sinais e sintomas parecidos. Até o final da investigação, haviam sido excluídas causas conhecidas de hepatite de dois casos, classificados como prováveis, e dois permaneciam em investigação, aguardando exames laboratoriais complementares. **Conclusão:** Embora não tenha sido possível confirmar ou estabelecer uma etiologia provável para os casos analisados, verificou-se quadros clínicos graves e agudos em todas as crianças avaliadas. Recomendou-se manter sensível as redes de Atenção e Vigilância em Saúde, bem como pesquisar marcadores de citocinas e de infecções virais em tecido hepático explantado ou colhido em necropsia nos casos prováveis que tenham realizado transplante ou evoluído para óbito.

Palavras-chave: disease outbreaks; fatal outcome; hepatitis, viral, human; unknown etiology

Citação sugerida: Carneiro A, Maia AM, Casaroto VdS, et al. Descrição dos primeiros casos notificados de hepatites de etiologia desconhecida no Brasil, 2022. *Am J Field Epidemiol* 2023; 1(4), S38. doi: 10.59273/ajfe.v1i4 (Supplement).9839